



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
CAMPUS A. C. SIMÕES  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

**O ACESSO DE CADEIRANTES À BIBLIOTECA CENTRAL DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**

Maceió  
2023

**JOANA FERNANDA DE OLIVEIRA  
SHARLENE PEREIRA DA SILVA SANTOS**

**O ACESSO DE CADEIRANTES À BIBLIOTECA CENTRAL DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Biblioteconomia da  
Universidade Federal de Alagoas como  
requisito parcial para obtenção do  
Bacharelado em Biblioteconomia.

Orientação: Prof<sup>a</sup> Ma. Livia Aparecida  
Ferreira Lenzi

Maceió  
2023

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Central**  
**Divisão de Tratamento Técnico**  
Bibliotecário: Jorge Raimundo da Silva – CRB-4 – xxx

O48a Oliveira, Joana Fernanda de.  
O acesso de cadeirantes à Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas / Joana Fernanda de Oliveira, Sharlene Pereira da Silva Santos. – 2023.  
45 f. : il. color.

Orientadora: Lívia Aparecida Ferreira Lenzi.  
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes. Maceió, 2023.

Bibliografia: f. 44-45.

1. Biblioteca universitária. 2. Acessibilidade. 3. Cadeirantes – Ufal. 4. Deficiência física – Inclusão. I. Santos, Sharlene Pereira da Silva Santos. II. Título.

CDU: 027.6

# FOLHA DE APROVAÇÃO

JOANA FERNANDA DE OLIVEIRA SHARLENE

PEREIRA DA SILVA SANTOS

## O ACESSO DE CADEIRANTES À BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Biblioteconomia  
da Universidade Federal de Alagoas como  
requisito parcial para obtenção do  
Bacharelado em Biblioteconomia.

Documento assinado digitalmente  
 LIVIA APARECIDA FERREIRA LENZI  
Data: 25/05/2023 15:49:38-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

(Orientadora) - Profa. Msc. Lívia Aparecida Ferreira Lenzi – UFAL

Documento assinado digitalmente  
 ADRIANA LOURENCO  
Data: 25/05/2023 16:45:37-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Banca Examinadora:

(Examinador(a) Externo(a) – Profa. Msc. Adriana Lourenço

 NELMA CAMELO DE ARAUJO  
Data: 25/05/2023 19:06:38-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

(Examinador(a) Interno(a) – Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Nelma Camêlo de Araújo

FOLHA DE APROVAÇÃO

## **AGRADECIMENTOS**

### **Joana Fernanda de Oliveira**

À minha mãe, Cidocina Andelina de Oliveira, a minha filha, Milena Beatriz de Oliveira Ramalho, meu irmão Mauricio de Oliveira, minha irmã Thaise de Oliveira e meu sobrinho Elyzaldo Henrique Oliveira Santos, minha cunhada Ataline Lima dos Santos e meu cunhado Ronyr Francisco da Cunha Coelho que estiveram ao meu lado, apoiando-me, dando força, fé e esperança em todos os momentos da minha vida.

A Ana Gleice da Silva minha amiga e irmã de coração que sempre esteve ao meu lado.

Aos meus amigos/as e companheiros/as da minha turma do curso de Biblioteconomia, que contribuíram direta e indiretamente para minha formação.

Em especial ao meu amigo Roselito de Oliveira Santos que conheci enquanto fazia estágio na Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas, não desistiu de mim, mesmo nos momentos mais difíceis da minha caminhada.

À Profa. Ma. Livia Aparecida Ferreira Lenzi, que me ajudou no desenvolvimento deste trabalho. Obrigada pela paciência e dedicação.

Aos professores, técnicos e colegas do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas, pelos momentos de convívio e aprendizagem ao longo do meu processo de formação acadêmica.

As minhas e meus amigas/os que fiz enquanto estava realizando estágio na Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas e que estiveram comigo nesta caminhada.

### **Sharlene Pereira da Silva Santos**

A Deus, pela sabedoria e discernimento adquiridos, pois sem ele não seria ninguém. Ao meu esposo, familiares pelo apoio e segurança em minhas decisões. E aos meus colegas de turma pelo apoio e ajuda nas dificuldades. A minha orientadora, pelas correções, ensinamentos e paciência para entender o conteúdo passado. E não posso esquecer o seu Peú, um amigo em todas as circunstâncias.

*Melhor tentar e falhar, que preocupar-se e ver a vida passar; melhor tentar, ainda que em vão, que sentar-se fazendo nada até o final. Prefiro na chuva caminhar, que em dias tristes em casa me esconder. Prefiro ser feliz, embora louco, que em conformidade viver.*

*(Martin Luther King)*

## RESUMO

O presente trabalho tem como tema “Acesso de cadeirantes à Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas” e como objetivo geral o foco é analisar as dificuldades de acessibilidade dos usuários cadeirantes na Biblioteca Central da UFAL. A importância da acessibilidade nas bibliotecas universitárias é um tema que é rotineiramente negligenciado, inclusive na Biblioteca Central da UFAL, que é pública e universitária. Pessoas que usam cadeira de rodas enfrentam desafios diários no acesso às bibliotecas, devido a falhas de infraestrutura, falta de rampas, escadas e elevadores. A falta de conscientização sobre acessibilidade também é um obstáculo para as pessoas com deficiência usarem as bibliotecas. Destaca-se também a falta de pesquisas sobre o acesso de cadeirantes à Biblioteca Central da UFAL, justificando a pesquisa. Para isso, foram utilizados métodos de análise documental, observacional e a realização de uma entrevista, resultando em sugestões que necessitam ser tomadas para melhorar a acessibilidade de pessoas cadeirantes na biblioteca, como troca de elevador, instalação de rampas, espaços internos mais amplos e acessíveis, bem como a implantação de banheiros adaptados.

Palavras-chave: biblioteca universitária; acessibilidade; cadeirantes- UFAL, deficiência física- inclusão.

## **ABSTRACT**

The present work has as its theme “Access for wheelchair users to the Central Library of the Federal University of Alagoas” and as a general objective the focus is to analyze the accessibility difficulties of wheelchair users in the Central Library of UFAL. The importance of accessibility in university libraries is a topic that is routinely neglected, including the Central Library of UFAL, which is public and university. People who use a wheelchair face daily challenges in accessing libraries due to infrastructure failures, lack of ramps, stairs and elevators. Lack of accessibility awareness is also an obstacle for people with disabilities to use libraries. Also noteworthy is the lack of research on access for wheelchair users to the UFAL Central Library, justifying the research. For this, methods of documental and observational analysis and an interview were used, resulting in suggestions that need to be taken to improve the accessibility of wheelchair users in the library, such as changing the elevator, installing ramps, wider and more accessible internal spaces. as well as the implantation of adapted restrooms.

Keywords: library; accessibility; wheelchair users; UFAL.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Distribuição das mesas e o acervo do lado esquerdo da BC/UFAL.....	23
Figura 2 - Acervo da BC dividido em duas partes. ....	24
Figura 3 - Local de estudo para Pessoas Com Deficiência (PCD) na BC/UFAL.....	24
Figura 4 - Local de consulta de acervo e de estudo para Pessoas Com Deficiência (PCD) na BC/UFAL.....	25
Figura 5 - Acervo geral (lado direito). ....	26
Figura 6 - Acervo geral (última estante do lado direito) ....	26
Figura 7 - Acervo geral (lado direito) ....	27
Figura 8 - Laboratório de Acessibilidade da UFAL (LAC).....	28
Figura 9 – Porta de entrada do laboratório Via Pesquisa.....	29
Figura 10 – Laboratório Via Pesquisa.....	29
Figura 11 – Via pesquisa, lado direito, próximo da parede.....	30
Figura 12 – Centro de Inclusão Digital (CID).....	30
Figura 13 – Sala de computadores do CID ....	31
Figura 14 – Escadas que ligam os pavimentos internos na BC / UFAL (não existe nenhum tipo de corrimão) ....	33
Figura 15 – Elevador em desuso por falta de manutenção (há anos) da BC/ UFAL.....	34
Figura 16 - Corredores que fica no meio das estantes do cervo disponíveis da BC/UF.....	35
Figura 17 – Corredores estreitos para circulação de cadeiras de rodas ....	36
Figura 18 – Prateleiras altas e inacessíveis aos cadeirantes.....	37
Figura 19 - Metragem entre as estantes.....	37
Figura 20 - Metragem das estantes dos acervos disponíveis na BC/UFAL.....	38
Figura 21 Centro de coleções especiais.....	38
Figura 22 - Corredor que fica no meio das estantes do lado direito das coleções especiais.....	39
Figura 23 - Rampa de acessibilidade da BC/UFAL ....	39
Figura 24 - Rampa de acessibilidade da BC/UFAL.....	40
Figura 25 – Gabinetes usados para colocarem os livros depois dos estudos, de uso coletivo com acesso estreito para cadeirantes.....	40

## LISTA DE SIGLAS

BC Biblioteca Central

PCD Pessoas Com Deficiência

UFAL Universidade Federal de Alagoas

CID Centro de Inclusão Digital

LAC Laboratório de Acessibilidade

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
1.1 Justificativa.....	11
1.2 Objetivos.....	12
1.2.1 Objetivo geral.....	12
1.2.2 Objetivos específicos.....	12
<b>2 A IMPORTÂNCIA DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS NO BRASIL.....</b>	<b>14</b>
2.1 Breve histórico da Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas.....	15
2.2 Serviços e Espaços da Biblioteca Central da UFAL.....	15
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>18</b>
3.1 Tipo de pesquisa.....	18
3.2 Universo de pesquisa.....	18
3.3 Coleta dos dados.....	19
<b>4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>21</b>
4.1 A acessibilidade de cadeirantes a bibliotecas e locais públicos.....	21
4.2 A acessibilidade de cadeirantes à Biblioteca Central da UFAL.....	22
4.3 Impressões acerca da BC/UFAL.....	34
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>42</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>44</b>
<b>APÊNDICE A.....</b>	<b>45</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A biblioteca universitária tem o objetivo de servir como um lugar de aprendizagem e de informação para todos os seus usuários, independentemente de sua condição social, física ou sensorial. Por meio de suas obras, informações e serviços, ela oferece uma oportunidade para o usuário expandir seus conhecimentos, desenvolver suas habilidades e aperfeiçoar sua cultura. Ela também oferece um ambiente seguro e acessível para aqueles que querem aprender e explorar novas ideias.

Por isso, a biblioteca universitária é um lugar fundamental para a formação intelectual e o desenvolvimento de habilidades dos cidadãos, pois ela oferece a oportunidade de acesso ao conhecimento e à informação que, por sua vez, permite que as pessoas alcancem um melhor entendimento do mundo e do seu lugar nele.

Além disso, desempenham um papel fundamental na disseminação do conhecimento e na promoção da educação no Brasil. Elas são uma fonte crucial de informações para estudantes, pesquisadores, professores e comunidades acadêmicas em geral.

Ao mesmo tempo oferecem acesso a uma ampla variedade de recursos, incluindo livros, periódicos, artigos de revistas, teses, dissertações, materiais audiovisuais e outros tipos de documentos. Esses recursos são essenciais para a realização de pesquisas acadêmicas e para a formação de estudantes em diversas áreas do conhecimento.

As bibliotecas em geral cumprem um papel importante na preservação do patrimônio cultural e histórico do país, mantendo coleções de documentos raros e importantes para a compreensão da história e da cultura brasileira.

Esses espaços promovem ainda o acesso aberto à informação e ao conhecimento, permitindo que estudantes e pesquisadores de todas as regiões do país possam acessar recursos de alta qualidade, independentemente de sua localização ou capacidade financeira por serem importantes centros de aprendizagem e colaboração, fornecendo espaços para estudo, pesquisa e troca de conhecimento entre estudantes, professores e pesquisadores.

O intuito do presente trabalho surge a partir da observação da pouca produção acadêmica no âmbito da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, sobre o tema acesso de cadeirantes à Biblioteca Central - BC / UFAL.

A partir de então, empreender-se-á uma busca preliminar no catálogo da própria BC, bem como no Repositório Institucional, em busca de referências iniciais para a construção da monografia pretendida. Inicialmente pretende-se abordar o tema sob perspectiva das bibliotecas setoriais do Campus Maceió, mas para ter um recorte específico o estudo será concentrado apenas na Biblioteca Central da UFAL.

Para dar concisão ao estudo, concentrado na Unidade Central de apoio bibliográfico da Universidade, formulou-se a seguinte pergunta de pesquisa: A Biblioteca Central da UFAL do Campus Maceió é acessível aos usuários cadeirantes?

## 1.1 JUSTIFICATIVA

A Biblioteconomia está diretamente relacionada ao usuário, ao acesso à informação e à promoção da inclusão social. Uma das formas de garantir o acesso à informação é por meio da acessibilidade física aos espaços das bibliotecas, incluindo o acesso para cadeirantes.

A acessibilidade para cadeirantes é um aspecto fundamental da inclusão social e da promoção da igualdade de oportunidades para todas as pessoas, independentemente de suas habilidades físicas. As bibliotecas precisam ser projetadas e equipadas para garantir que pessoas com deficiência possam ter acesso a todos os recursos disponíveis e que possam utilizar os serviços oferecidos sem restrições.

Por isso, a Biblioteconomia tem um papel importante na promoção da acessibilidade para cadeirantes em bibliotecas. Isso inclui a criação de espaços físicos acessíveis, com rampas de acesso, elevadores e banheiros adaptados, por exemplo. Também é importante garantir que a coleção de recursos da biblioteca universitária esteja disponível em formatos acessíveis, como *audiobooks* e *ebooks*, para pessoas com deficiências visuais, por exemplo.

Além disso, os profissionais de Biblioteconomia podem desempenhar um papel fundamental na promoção da conscientização sobre a importância da acessibilidade e inclusão em bibliotecas. Isso pode envolver treinamento de funcionários e usuários, bem como a criação de políticas e práticas que garantam a igualdade de acesso a todos os serviços e recursos disponíveis na biblioteca.

A inclusão social dos usuários com necessidades especiais passa pela adequação da biblioteca, na qual deve oferecer condições de acessibilidade a todos os usuários, independentemente de suas características individuais.

O presente trabalho se justifica pela impossibilidade de encontrar pesquisas sobre o tema “Acesso de Cadeirante na Biblioteca Central da UFAL”, em trabalhos científicos da área de atuação.

## **1.2 OBJETIVOS**

A Biblioteconomia é a ciência que estuda a organização, gestão e disseminação da informação, com o objetivo de promover o acesso à informação e ao conhecimento. O acesso à informação é um direito humano fundamental e as bibliotecas são instituições essenciais para garantir esse acesso.

Convém enfatizar que a inclusão social é um dos principais objetivos da Biblioteconomia. E as bibliotecas são espaços importantes para promover a inclusão social, fornecendo acesso a informações, recursos e serviços para toda a comunidade, e está relacionada ao acesso às universidades.

A Biblioteconomia também pode desempenhar um papel importante na promoção do acesso à bibliotecas universitárias e garantir que essas bibliotecas sejam acessíveis para todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiências.

No entanto, o acesso à bibliotecas ainda é um desafio para muitas pessoas com deficiência, incluindo pessoas que utilizam cadeiras de rodas. Para garantir a acessibilidade em bibliotecas, é necessário atender às normas técnicas de acessibilidade estabelecidas pelas leis brasileiras. Para tal têm-se os seguintes objetivos:

### **1.2.1 Objetivo geral**

Analisar as dificuldades de acessibilidade dos usuários cadeirantes na Biblioteca Central da UFAL.

### **1.2.2 Objetivos específicos**

- Discorrer sobre as bibliotecas universitárias no Brasil;

- Verificar a NBR 9050/2015 – norma de acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- Discutir a importância da Lei de Acessibilidade (Lei nº 10.098/2000) que estabelece os critérios de acessibilidade física em edifícios públicos, incluindo bibliotecas;

Ressalte-se que essas leis estabelecem diretrizes e técnicas específicas para garantir a acessibilidade para cadeirantes, incluindo rampas de acesso, elevadores e banheiros adaptados.

## 2 A IMPORTÂNCIA DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS NO BRASIL

As bibliotecas universitárias são fundamentais para a construção de uma sociedade mais igualitária e democrática. Elas têm o poder de democratizar o acesso à informação, à cultura e à educação de forma gratuita ou a preços acessíveis para todos (MARCONDES, 2011, p. 98).

As bibliotecas universitárias além de contribuírem para a democratização do ensino, também promovem a inclusão de grupos marginalizados e são necessárias para toda a comunidade, uma vez que elas fornecem informação, educação e oportunidades de aprendizado para todos, fornecem acesso a livros, jornais, revistas, computadores e outros recursos para ajudar as pessoas a desenvolver seus conhecimentos e habilidades. Além disso, elas oferecem serviços como serviços de informação, programas educacionais, clubes de leitura, seminários, palestras e muito mais (MUELLER; MENDES; CARVALHO 2014, p. 57).

As bibliotecas universitárias também são um importante meio de acesso à cultura, ciência, tecnologia e lazer (FERREIRA, 1998, p. 5). Elas criam um ambiente de aprendizado para todos, independentemente das circunstâncias financeiras e sociais e ajudam a promover a igualdade de oportunidades educacionais, pois permitem que todos tenham acesso a recursos educacionais independentemente de sua localização geográfica, renda e circunstâncias econômicas e também permitem que os alunos trabalhem em seus próprios horários e ritmos de aprendizado.

As bibliotecas podem ajudar os alunos a desenvolver habilidades importantes, como trabalho em equipe, comunicação e aprendizagem autônoma (MARCONDES, 2011, p. 77) e podem ajudar aos professores a fornecer um ambiente de aprendizagem inclusivo para todos os alunos, independentemente de seu fundo cultural, habilidades de aprendizagem e capacidades.

As ferramentas digitais podem ajudar os professores a criar aulas que sejam interativas e atraentes para todos os alunos. Os professores podem usar software de mídia, como vídeos, *podcasts*, jogos e atividades *on-line*, para envolver os alunos de maneiras que sejam divertidas e significativas.

Além disso, os professores também podem usar ferramentas de avaliação, como questionários, testes e fóruns, para determinar o que os alunos estão aprendendo e como podem aperfeiçoar o ensino.

As ferramentas digitais podem ajudar os professores a criar materiais de apoio personalizados, como vídeos, tutoriais e artigos, para alunos com deficiência ou outras necessidades de aprendizagem especiais.

As ferramentas digitais também podem ser usadas para criar módulos de ensino personalizados (SCHMITT, 2001, p. 13), que permitem que os professores selecionem conteúdos específicos para cada aluno, dependendo de seu nível de conhecimento prévio, necessidades de aprendizagem e interesses e usar estas mesmas ferramentas digitais para proporcionar feedback mais rápido e detalhado aos alunos, o que permite que eles sintam que estão recebendo suporte individual.

## **2.1 Breve histórico da Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas<sup>1</sup>**

A Biblioteca Central (BC) foi criada em 1978 e prestava seus serviços no prédio onde hoje funciona o Colégio de Aplicação Telma Vitória. Um dos principais objetivos da criação da BC era reunir todo o acervo bibliográfico das bibliotecas setoriais, que já existiam nos centros e departamentos do Campus A. C. Simões e atender às necessidades de informação dos alunos e professores da instituição, oferecendo uma ampla e diversificada gama de recursos informacionais.

Em 1985 percebeu-se a necessidade de criação de um novo espaço para o funcionamento da BC e no mesmo ano se iniciou a construção e em 1990 foi inaugurado o prédio onde funciona até hoje a Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas que conta com um espaço de quase 4.800 m<sup>2</sup>, dividido em três pavimentos.

O subsolo está destinado às atividades administrativas e ao uso dos espaços multimídia que são o auditório, miniauditório e sala de aula. O andar térreo abriga o acervo bibliográfico, que inclui livros, periódicos, vídeos, CDs e outros recursos informacionais. O primeiro andar está destinado às atividades internas da Biblioteca.

## **2.2 Serviços e Espaços da Biblioteca Central da UFAL**

A Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas (BC/UFAL) tem o maior acervo de livros e materiais bibliográficos da instituição. Sua missão é oferecer

---

<sup>1</sup> Histórico de informações extraído do *site* oficial da Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

suporte à pesquisa, à ensino e à extensão universitária, além de possibilitar acesso à informação e à cultura para a comunidade acadêmica e externa.

Atualmente, a BC/UFAL possui cerca de 338.702 mil itens catalogados, incluindo obras de referência, livros, multimídias, jornais, revistas e teses. O acervo é organizado de acordo com o Sistema *Pergamum*, que permite a organização dos materiais bibliográficos de acordo com temas. Além disso, a BC/UFAL também oferece acesso à Internet, livros, às salas de estudo, a serviços de impressão e às salas de discussão.

A biblioteca universitária também tem um acervo de mais de 55 mil títulos e mais de 207 mil exemplares de livros nacionais e internacionais, e oferece recursos para pesquisa e ensino, além de contar com serviços especializados para ajudar os usuários na utilização de seus recursos.

A Biblioteca Central disponibiliza a seus usuários:

1 - Salões climatizados para os Acervos Geral e de Coleções Especiais e Periódicos (1.560 m<sup>2</sup>);

2 - Sala reservada para estudos individuais, contando com 26 (vinte e seis) cabines;

3 - Espaços para estudos individuais, 35 (trinta e cinco) cabines, distribuídos no ambiente do Acervo de Coleções Especiais e Periódicos;

4 – Espaços para Estudos em Grupo, distribuídos nos ambientes do Acervo Geral, do Acervo de Coleções Especiais e Periódicos e do Hall principal.

5 – Espaços de convivência para momentos de descontração e descanso, com sofá e mesas para jogos de Dama e Xadrez;

6 – Espaços multimídia (equipados com datashow, tv de plasma e tela de projeção) para eventos acadêmicos e culturais: auditório (88 lugares); miniauditório (50 lugares); sala de aula (25 lugares) e hall de exposições para fins acadêmicos e culturais;

7 – Instalações sanitárias e bebedouros distribuídos em todos os seus pavimentos.

8 – Um total de, aproximadamente, 90 (noventa) mesas e 300 (trezentos) assentos distribuídos em todos os seus espaços destinados para estudos;

9 – Os computadores estão destinados à realização de empréstimo, renovação e devolução, e os outros destinados à consulta ao catálogo.

Além disso, Biblioteca Central oferece os seguintes serviços:

- 1 – Catálogo *on-line* do acervo de livros e periódicos nacionais e internacionais, e outros materiais bibliográficos;
- 2 – Acesso e orientação para o uso das bases de dados on-line;
- 3 – Levantamento bibliográfico (atual e remoto);
- 4 – Comutação bibliográfica – Comut;
- 5 – Localização e solicitação de materiais;
- 6 – Aquisição de Materiais Bibliográficos;
- 7 – Empréstimo entre Bibliotecas;
- 8 – Empréstimo domiciliar;
- 9 – Catalogação na fonte;
- 10 – Visita orientada;
- 11 – Orientação aos usuários na elaboração de trabalhos em computadores e Normatização de documentos segundo ABNT;
- 12 – Serviços de fotocópia.

### 3 METODOLOGIA

Inicialmente, busca-se refletir acerca do diálogo que se inicia com a disposição da Lei Magna do país, a Constituição Federal que já anuncia em seu preâmbulo:

Nós representamos o povo brasileiro, reunido em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte Constituição da república Federativa do Brasil (BRASIL, 1988, p. 1).

A lei suprema, continua com seu discurso, já no Capítulo 1º, artigo 5º, quando diz:

Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País, a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: [...] XIV – é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional; XV- é livre a locomoção no território nacional em tempo d paz, podendo qualquer pessoa, nos termos da lei, nele entrar, permanecer ou dele sair com seus bens (BRASIL, 1988, p.16).

No trecho citado, tem-se um panorama genérico dos direitos do cidadão, sendo cadeirante ou não, contudo, para que esses direitos sejam assegurados tem de haver uma estrutura social que o garanta. É, sobretudo, este o ponto nevrálgico em que se sustenta nossa investigação: no ponto físico referenciado, verificando se a efetivação desses direitos está de fato assegurados, como ditam outras diversas leis que serão reportadas na sequência do presente estudo.

#### 3.1 Tipo de pesquisa

A trilha metodológica a ser percorrida se caracteriza como pesquisa de natureza básica, porque pretende buscar novos conhecimentos e agregá-los de modo que contribuam para o avanço científico (FONTELLES et al., 2009).

Quanto a natureza, essa pesquisa é observacional, pois sintetiza informações obtidas através das fotografias autorais e medições do local, e busca alcançar os

objetivos de modo exploratório e explicativo a fim de atingir a finalidade fundamental através de uma abordagem qualitativa.

A pesquisa se desenhará de modo lógico e na união de conteúdos da pesquisa, estabelecendo através da progressão de tópicos coesos para assegurar o desenvolvimento da reflexão e análise propostas a fim de lograr êxito na construção científica do trabalho.

Nesta pesquisa realizou-se também uma entrevista estruturada com uma pessoa cadeirante da Universidade Federal de Alagoas –UFAL, tendo como foco a sua experiência com o espaço de acessibilidade da BC/UFAL. O questionário aplicado foi composto por um total de 11 perguntas.

Destarte, a necessidade de reunir o máximo de informações possíveis que se relacionem com a temática, para estabelecer a qualidade no conteúdo desenvolvido sem que ocorra perdas significativas no processo de entendimento da pesquisa.

### **3.2 Universo de pesquisa**

Para obter uma maior clareza no desenvolvimento deste trabalho, deve-se proceder uma avaliação da aplicação das Leis de Acessibilidade na Biblioteca Central da UFAL e verificar se há conformidade da situação real com as leis vigentes no país. É imprescindível que haja a verificação de acessos compatíveis para o cadeirante adentrar no ambiente da BC/UFAL, bem como fomentar a discussão acerca das dificuldades e entraves na acessibilidade à Biblioteca Central da UFAL, promovendo uma discussão sobre os estigmas sociais enfrentados por pessoas portadoras de deficiências ou dificuldades de locomoção através do comparativo entre o que foi observado na BC/UFAL e a entrevista anônima oferecida por uma usuária cadeirante da Biblioteca Central.

### **3.3 Coleta de dados**

Para a realização da pesquisa, foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica, bem como o estudo de caso e a pesquisa descritiva. Assim, foi possível levantar dados sobre a legislação e normas vigentes para a acessibilidade nas bibliotecas. Quanto ao estudo de caso, será usada como instrumento de coleta de dados uma entrevista em anonimato com uma cadeirante usuária da Biblioteca

Universitária analisada, além de realizar uma análise da conformidade/ legalidade da Biblioteca Central da UFAL aos documentos averiguados.

Portanto, ao realizar esse trabalho, foram usados três métodos principais: análise documental, observação e entrevista. A análise documental foi usada para obter informações sobre o local, enquanto a observação foi usada para entender como os espaços são aproveitados pelos usuários e verificar se eles estão de acordo com as normas vigentes.

De acordo com Severino (2007), esta pesquisa configura-se como bibliográfica e de campo, uma vez que serão registradas as condições da biblioteca universitária por meio fotográfico e ainda verificando se as condições de acesso para os cadeirantes que frequentam o *locus* do presente estudo estão atendendo o que diz as legislações e recomendações respeitando os direitos dos usuários.

No intuito de responder questões pertinentes à problemática, a presente pesquisa está debruçada em fontes bibliográficas encontradas em livros, jornais, revistas, artigos, *sites*, redes sociais, arquivos de domínio público e no próprio acervo da Biblioteca Central da UFAL na perspectiva de uma análise qualitativa.

## **4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

A acessibilidade para pessoas com deficiência é um direito fundamental que visa garantir o acesso de todos os indivíduos aos espaços físicos e virtuais (como sites e aplicativos), produtos, serviços, informações e comunicações sem qualquer tipo de barreira.

Para as pessoas com deficiência, a acessibilidade é essencial para conquistar sua autonomia e participação plena na sociedade. Isso inclui também garantir a acessibilidade arquitetônica dos espaços públicos (com rampas, elevadores e sinalização adequada). Ocorre que existem diversas barreiras que impedem as pessoas com deficiência de ter acesso pleno à sociedade. Por isso, é importante que as políticas públicas e privadas sejam direcionadas para a promoção da acessibilidade e que todos os cidadãos respeitem os direitos dessas pessoas.

Convém ressaltar que a acessibilidade é um direito de todos os cidadãos, mas infelizmente muitas vezes é negligenciada, especialmente quando se trata de bibliotecas públicas (KENSKI, 2008, p. 397) e isso inclui a Biblioteca Central da UFAL. Diante disso, este capítulo trás as informações obtidas na pesquisa de campo, as quais foram colhidas nas dependências da BC/UFAL.

### **4.1 A acessibilidade de cadeirantes a bibliotecas e locais públicos**

Os cadeirantes enfrentam desafios diários para acessar bibliotecas públicas, como falhas na infraestrutura, falta de rampas, escadas e elevadores. Essas barreiras, juntamente com a falta de conscientização sobre acessibilidade, tornam difícil para que as pessoas com deficiência usem bibliotecas.

As bibliotecas universitárias são locais que oferecem serviços livres e abertos à sua comunidade. Estes serviços podem incluir o empréstimo de materiais, como livros, filmes, vídeos e música, bem como acesso a computadores com internet, programas de entretenimento e informação e acesso a recursos educacionais.

Algumas bibliotecas também oferecem acesso a materiais digitais, como e-books, áudios e vídeos. As bibliotecas também podem fornecer serviços educacionais, como oficinas de escrita, palestras, discussões e cursos (LIMA, 2012, p. 88).

O Decreto n.º 5.296, de 2 de dezembro de 2004, regulamenta a Lei Federal n.º 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dispõe sobre a acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, 2004). Esta lei busca garantir o acesso igualitário a todos os espaços públicos e privados, bem como às informações, aos serviços e aos produtos. O Decreto n.º 5.296 estabelece as normas que devem ser cumpridas para a adequação dos espaços físicos e das informações oferecidas aos portadores de deficiência e/ou mobilidade reduzida.

Entre os principais aspectos abordados, destaca-se a obrigatoriedade de se proporcionar acessibilidade para as pessoas com deficiência em prédios, veículos, espaços públicos e meios de transporte.

A legislação também trata sobre a falta de discriminação contra pessoas portadoras de deficiência, assim como a proibição de qualquer tipo de tratamento desigual ou de exclusão em relação a elas. Além disso, o direito à educação, à saúde e à inclusão social também são abordados.

Portanto, entende-se que as leis têm por objetivo assegurar que as pessoas com deficiência tenham acesso facilitado a serviços e equipamentos, bem como a informações que possam melhorar sua qualidade de vida (MENDONÇA, 2010, p. 9).

#### **4.2 A acessibilidade de cadeirantes à Biblioteca Central da UFAL**

A Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) é um dos principais centros de pesquisa e informação da instituição, oferecendo acesso a diversos materiais bibliográficos e serviços aos seus usuários.

Além de oferecer um acervo variado para fins de pesquisa acadêmica, a BC/UFAL também prioriza a acessibilidade para todos os usuários, garantindo que as pessoas possam usufruir de seu acervo e serviços independentemente de seu estado de saúde ou deficiência.

A UFAL tem como um dos seus principais objetivos oferecer um ambiente de aprendizado acessível a todos. Para facilitar o acesso aos seus serviços, a BC possui uma série de medidas de acessibilidade para atender às necessidades de seus usuários.

A pesquisa exploratória foi realizada nos meses de setembro de 2022 à janeiro de 2023, com intenção de obter informações coerentes das estruturas da BC,

tanto no seu espaço físico interno e externo. As Figuras 1, 2 e 3 que seguem abaixo exemplificam esta realidade, veja-se:

**Figura 1** – Distribuição das mesas e o acervo do lado esquerdo da BC/UFAL



Fonte: Elaborada pelas autoras (2023)

A figura 1 acima apresenta a distribuição das mesas na BC/UFAL, as quais estão disponíveis para acesso dos usuários sejam eles com deficiência ou não. De acordo com a norma NBR 9050/2015 as mesas devem estar facilmente acessíveis aos usuários, bem localizadas dentro de uma rota que permita a manobra da cadeira de rodas. A figura 2 abaixo apresenta a divisão do acervo.

**Figura 2** - Acervo da BC dividido em duas partes.



Fonte: Elaborada pelas autoras (2023)

Observa-se que nas figuras 1 e 2 a distribuição das mesas está localizada no meio dos acervos, que se divide em duas partes. Essas mesas se distribuem em três partes, com espaços para circulação de usuários cadeirantes. Ocorre que se muitos destes espaços forem utilizados em períodos com um fluxo maior de universitários, pode acabar dificultando a circulação destes usuários devido às proximidades das cadeiras.

A figura 3, mostra as cabines de estudos individuais à esquerda. Neste espaço localizado na entrada do acervo da biblioteca permite que os usuários cadeirantes realizem manobras nas cadeiras de rodas e se desloquem com maior segurança.

**Figura 3** - Local de estudo para Pessoas Com Deficiência (PCD) na BC/UFAL.



Fonte: Elaborada pelas autoras (2023).

Ressalte-se que a figura 3 evidencia o local de estudo para pessoas com deficiência na biblioteca universitária da UFAL. Mostra ainda que o espaço reservado para estudo de usuários com deficiência, conforme placas localizadas nas mesas. No entanto, como se pode observar o local dispõe de cadeiras que dificultam a acessibilidade do usuário cadeirante ao local. A figura 4 corresponde ao local de consulta do acervo e de estudo para PCD na BC/UFAL.

**Figura 4** - Local de consulta de acervo e de estudo para Pessoas Com Deficiência (PCD) na BC/UFAL.



Fonte: Elaborada pelas autoras (2023).

Os espaços que são destinados às pessoas com deficiência são fundamentais para garantir a dignidade e o direito de inclusão social dessas pessoas. A figura 5 abaixo apresenta o acervo geral, do lado direito, sendo a penúltima estante próximo da parede.

**Figura 5** - Acervo geral (lado direito).



Fonte: Elaborada pelas autoras (2023).

A figura 5 acima mostra que o acervo da biblioteca atende a norma 9050/2015, pois a distância é de 0,90 m, no entanto existe espaço entre as estantes que não está de acordo com a norma. Como mostra a figura 6 abaixo evidencia o acervo geral, localizado na última estante do lado direito próximo da parede.

**Figura 6** - Acervo geral (última estante do lado direito).



Fonte: Elaborada pelas autoras (2023).

A metragem acima como pode ser visto na figura 6 indica que essa parte do acervo não atende a recomendação da norma 9050/2015, pois a distância é de 0,70 cm. A figura 7 abaixo mostra a metragem do acervo geral da BC/UFAL.

**Figura 7** - Acervo geral (lado direito)



Fonte: Elaborada pelas autoras (2023).

A figura 7 acima indica que a estante do acervo geral do lado direito atende as normas 9050/2015, uma vez que conforme a norma deve constar 1,02m e neste espaço contem 1.05m.

Além disso, verifica-se que os locais reservados para PCD não tem computadores em nenhum destes locais. Na BC/UFAL encontram-se três laboratórios, destinados ao aprendizado acadêmico, são eles:

- Laboratório de Acessibilidade (LAC/UFAL);
- Via Pesquisa;
- Centro de Inclusão Digital (CID/UFAL).

Laboratório de Acessibilidade (LAC/UFAL) tem o intuito de auxiliar os usuários com deficiência visual, cegos ou com baixa visão, visando o acesso à informação.

Observa-se que o LAC oferece serviços de leitura em braile para usuários com deficiência visual, além disso, possui computadores e equipamentos que ajudam no processo de aprendizagem, conforme figura 8 abaixo:

**Figura 8** – Laboratório de Acessibilidade da UFAL (LAC)



Fonte: Elaborada pelas autoras (2023).

Este laboratório dispõe ainda de um acervo em formatos digitais e áudio para aqueles que não conseguem ler material impresso. Outras medidas de acessibilidade também estão disponíveis e incluem serviços de acesso a computadores e Internet para usuários com deficiência motora, bem como serviços de interpretação em língua de sinais para usuários surdos e mudos.

Já o Via Pesquisa foi criado com o objetivo de facilitar o acesso à informação para fins exclusivos da pesquisa científica a toda comunidade acadêmica da UFAL. Tem como foco auxiliar os pesquisadores na busca de informações científicas e fundamentadas sobre determinado campo científico, atualização científica frente às inovações e desafios do século XXI e descobertas do universo do conhecimento (SiBi/UFAL, 2023).

O laboratório Via Pesquisa falta acessibilidade para os usuários cadeirantes, tendo em vista que a porta de entrada é de vidro o que dificulta a entrada dos cadeirantes, pois a porta é pesada para abrir e fechar. A figura 9 abaixo demonstra exatamente como é a porta de entrada do laboratório.

**Figura 9 -** Porta de entrada do laboratório Via Pesquisa



Fonte: Elaborada pelas autoras (2023).

A figura 10 abaixo também faz parte do laboratório Via Pesquisa neste espaço encontram-se os computadores para PCD. Ocorre que os espaços apesar da acessibilidade, não estão condizentes com a norma 9050/2015, sobretudo, em relação ao distanciamento correto para os usuários cadeirantes. No entanto as portas deveriam ser automáticas e com sensores de presença.

**Figura 10 -** Laboratório Via Pesquisa



Fonte: Elaborada pelas autoras (2023).

A figura 11 abaixo demonstra que a distância está de acordo com a norma 9050/2015. Este espaço permite que o cadeirante realize manobras com a cadeira de rodas, no entanto para melhor mobilidade deveria ser de 1,30m.

**Figura 11** - Via pesquisa (lado direito próximo da parede)



Fonte: Elaborada pelas autoras (2023).

O laboratório Via Pesquisa apresenta irregularidades em algumas medidas internas, seja do lado esquerdo ou direito da sala.

Em relação ao Centro de Inclusão Digital (CID/UFAL) trata-se de um espaço que tem como objetivo ampliar o acesso ao mundo digital, disseminando o uso da tecnologia para os estudantes de graduação da UFAL, por meio da oferta de uma variedade de cursos na área de Informática, bem como outros importantes treinamentos (SiBi/UFAL, 2023). A figura 12 abaixo evidencia esta realidade.

**Figura 12** - Centro de Inclusão Digital (CID)



Fonte: Elaborada pelas autoras (2023).

O CID encontra-se localizado na própria Biblioteca Central e conta com um laboratório climatizado, possui computadores disponíveis para acesso à internet e

uma mesa que pode ser utilizada para estudos ou reuniões, conforme demonstra a figura 13 abaixo.

**Figura 13** - Sala de computadores do CID.



Fonte: Elaborada pelas autoras (2023).

Este espaço encontra-se disponível para os alunos de PCD terem acesso aos cursos de informática, podendo ainda utilizar o espaço para estudos, projetos e pesquisas (SiBi/UFAL, 2023).

Visando corroborar com esta pesquisa foi realizada uma entrevista<sup>2</sup> com uma usuária cadeirante da UFAL. Segue abaixo as respostas de maior relevância para a pesquisa:

**Quadro 1** - Entrevista com uma cadeirante da UFAL.

Pergunta 3: Alguma vez não conseguiu utilizar a BC/UFAL por falta de estrutura na entrada?
<b>Já.</b>
Pergunta 4: Você acha que os espaços entre as estantes/prateleiras são adequadas pra cadeirantes?
<b>Muito estreitas. Teria dificuldade de passar com a cadeira que uso.</b>
Pergunta 5: Já deixou de utilizar algum material por não ter acesso adequado aos livros em prateleiras altas?
<b>Já, muitas vezes. E quando não conseguia pedia ao funcionário que as vezes era mal educado.</b>
Pergunta 6: Já deixou de frequentar algum espaço dentro da BC por falta de elevador ou rampa?
<b>Já.</b>
Pergunta 7: Quais as principais dificuldades enfrentadas no acesso à BC/UFAL?

<sup>2</sup> Em apêndice segue o questionário aplicado pelas autoras.

**Já pra chegar lá. Devido buracos e raízes de arvores no trajeto da BC. É muito quebradiço, principalmente quando é preciso utilizar o auditório.**

Pergunta 8: Alguma experiência relacionada às dificuldades, que desejaria nos contar?

**Na BC tem muitos espaços restritos e muitos degraus. Quando preciso de algum livro prefiro mandar alguém pegar. E nem sempre tem alguém que possa.**

Pergunta 9: Qual é sua opinião ou sugestão para melhorar a acessibilidade dos cadeirantes na BC/UFAL?

**Comprar computadores adequados, mesas adaptáveis e softwares que facilitem o seu acesso.**

De acordo com a entrevistada o acesso para as pessoas cadeirantes na BC/UFAL ainda é precário e de pouca acessibilidade. E isso impede a rotina de quem precisa frequentar a biblioteca universitária para ter acesso ao material de estudo.

A entrevistada disse ainda que ao frequentar a BC/UFAL algumas vezes se deparou com inúmeras dificuldades, principalmente, considerando que a cadeira dela é motorizada e, por isso não consegue ter acesso com facilidade nas dependências da biblioteca, faltam rampas adequadas, bancos de estudos mais apropriados para as cadeiras de rodas, corredores com mais espaços para que seja possível transitar livremente, funcionários para dar suporte aos cadeirantes de forma cordial, visto que ela relatou ter sido mal atendida por um funcionário da biblioteca universitária e isso lhe causou muito desconforto.

Segundo ela é necessário mais investimentos na infraestrutura, como, por exemplo, a compra de computadores adequados, mesas adaptáveis e softwares que facilitem o acesso dos cadeirantes.

O direito dos cadeirantes precisam ser respeitados e observados no espaço da BC/UFAL, principalmente, porque a falta de rampas mais acessíveis, corredores mais espaçosos, terem à disposição um funcionário para quando necessitar ter acesso aos livros de prateleiras mais altas, tudo isso sem dúvida alguma dificulta bastante a rotina dos estudantes cadeirantes, de um modo em geral, daqueles também que necessitam de acessibilidade para poder frequentar o espaço da universidade. É preciso treinar os colaboradores sobre essa questão do acesso de pessoas com deficiências, visando, principalmente, um atendimento humanizado.

Embora a BC/UFAL consiga dispor de ajuda especializada para usuários com deficiência, como leitores de tela e programas de reconhecimento de voz sendo um

dos principais centros de pesquisa e informação da instituição, oferece acesso a diversos materiais bibliográficos e serviços aos seus usuários.

No entanto, é preciso observar que a questão da acessibilidade não se resume apenas aos portadores de deficiência visual ou auditiva, visto que há uma parcela importante da população com deficiências motoras ou mobilidade reduzida (ABNT, 2015) que frequenta a biblioteca universitária que tematiza o presente estudo.

Através das Figuras 14 e 15 a seguir, é possível constatar que não há uma infraestrutura satisfatória que acolha os usuários da BC/UFAL que são portadores de algum tipo de deficiência motora.

**Figura 14** – Escadas que ligam os pavimentos internos na BC / UFAL (não existe nenhum tipo de corrimão)



Fonte: Elaborada pelas autoras (2023).

Percebe-se que nesses ambientes não existe acessibilidade e isso fere o princípio da dignidade humana da PCD e revela um descumprimento da norma 9050/2015.

A figura 15 abaixo revela um descaso com as PCD's tendo em vista que o elevador está em desuso por falta de manutenção.

**Figura 15** – Elevador em desuso por falta de manutenção (há anos) da BC/ UFAL



Fonte: Elaborada pelas autoras (2023)

Como pode ser observado nas Figuras 14 e 15, o acesso aos pavimentos se dá através de escada, não há rampas que liguem um andar ao outro. Apesar de algumas adaptações na biblioteca universitária obedecerem à norma de acessibilidade 9050/2015, nota-se que determinados espaços como os corredores ainda são estreitos o que acaba impedindo a movimentação de cadeiras de rodas, visto que para realizar manobras simples, como dar meia volta e retornar, é uma tarefa ainda muito difícil de fazer.

Não bastasse isso, a biblioteca universitária precisa melhorar o acesso à biblioteca com portas automáticas e de fácil acesso, conforme estabelece a NBR 9050/2015. Portanto, é necessário fazer manutenção em toda a estrutura da BC/UFAL, visto que neste espaço circulam também pessoas com mobilidades reduzidas.

Esta realidade se coaduna com o relato da pessoa que foi entrevistada, posto que são inúmeras as dificuldades enfrentadas pelos usuários cadeirantes, como por exemplo, pegar livros em locais alto na biblioteca, é uma missão impossível de ser realizada.

#### **4.3 Impressões acerca da BC/UFAL**

É imprescindível destacar que a pauta da inclusão social em amplos aspectos é recente, não somente no meio social, mas também no meio acadêmico.

No período de construção do espaço físico que hoje abriga a Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas, não se tinha uma preocupação genuína em relação às pessoas com mobilidade reduzida, sobretudo, cadeirantes.

Todavia, no decorrer do tempo, as diferenças entre os membros da sociedade foram sendo evidenciadas na intenção de que cada grupo, minoria ou não, pudesse zelar pela sua autonomia nos espaços públicos e com a biblioteca universitária não poderia ser diferente.

De modo prático, a Biblioteca Central é fundamental no processo de formação profissional e humanitária, haja vista o papel da educação no Brasil que visa, antes de tudo, formar cidadãos. Os aspectos relevantes e decisivos no arcabouço acadêmico continuam sendo maciçamente expressivos diante do contexto geral de produção científica.

Entretanto, a imagem negativa, portanto, se apresenta no fato de não terem sido feitas reformas estruturais expressivas, que atendessem as necessidades especiais dos possíveis usuários. As Figuras 16, 17, 18 e 19 abaixo mostram alguns aspectos que foram destacados no presente trabalho. Todas as imagens correspondem ao período setembro de 2022 a janeiro de 2023 em que o trabalho foi produzido, sendo registrado presencialmente pelas pesquisadoras.

**Figura 16** – Corredores que fica no meio das estantes do cervo disponíveis da BC/UFAL



Fonte: Elaborada pelas autoras (2023).

A figura 17 mostra os espaços entre as estantes e eles variam de 0,90 cm a 1,06 cm. As estantes estão no espaço correto, porém se o usuário cadeirante se agachar para pegar um livro na parte mais baixa da estante, é praticamente inviável com a cadeira de rodas, sobretudo, se for em horário de grande circulação de usuários na biblioteca universitária.

**Figura 17** – Corredores estreitos para circulação de cadeiras de rodas



Fonte: Elaborada pelas autoras (2023).

Importante ressaltar que a NBR 9050/2015 é a Norma Brasileira que estabelece os parâmetros técnicos para a acessibilidade em edificações, mobiliário,

espaços e equipamentos urbanos. Ela é de grande importância para a promoção da inclusão social e da igualdade de oportunidades, uma vez que proporciona condições adequadas para a circulação de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

A norma estabelece medidas específicas para as áreas de circulação, sinalização, comunicação e mobiliário, visando garantir a acessibilidade e a segurança dessas pessoas. Além disso, ela também orienta sobre a diversidade de necessidades e perfis de usuários, objetivando atender a todos de forma satisfatória.

Como pode ser visto na figura 18 abaixo, no meio das estantes existem espaços que não permitem que o usuário cadeirante realize manobras no corredor das estantes. Significa que alguns espaços da biblioteca universitária estão em desacordo com a NBR 9050/2015.

**Figura 18** – Prateleiras altas e inacessíveis aos cadeirantes



Fonte: Elaborada pelas autoras (2023).

Os locais de uso coletivo da biblioteca universitária devem ser acessíveis a todas as pessoas, incluindo os usuários com deficiência. Para permitir o acesso de cadeirantes, é necessário que o espaço tenha uma largura mínima de 0,90m e uma altura livre de obstáculos de pelo menos 1,30m. No entanto, este padrão não foi observado na parte do acervo conforme evidencia a figura 19 abaixo.

**Figura 19 -** Metragem entre as estantes



Fonte: Elaborada pelas autoras (2023).

A NBR 9050/2015 é obrigatória para todos os tipos de edificações e deve ser seguidos por arquitetos, engenheiros, construtores e fornecedores de materiais e equipamentos que atuam neste segmento. Já na figura 20 mostra que a norma está sendo cumprida.

**Figura 20 -** Metragem das estantes dos acervos disponíveis na BC/UFAL



Fonte: Elaborada pelas autoras.

No meio das estantes, existem espaços dentro da norma, no entanto não permitem ao usuário fazerem manobras com a cadeira de rodas. O mesmo precisará

retornar até o começo do corredor já que no final não dá pra fazer manobras giratórias para retorno com a cadeira.

Na parte das coleções especiais o acesso está dentro das norma 9050/2015, conforme demonstra a figura 21 abaixo.

**Figura 21** – Centro de coleções especiais



Fonte: Elaborada pelas autoras (2023).

A figura 22 mostra a metragem das estantes do lado direito das coleções especiais. Percebe-se que há cumprimento da norma 9050/2015.

**Figura 22** - Corredor que fica no meio das estantes do lado direito das coleções especiais



Fonte: Elaborada pelas autoras (2023).

Além disso, é importante que o espaço seja sinalizado de forma adequada para que todas as pessoas possam identificar a presença das estantes.

. É essencial que as rampas e demais equipamentos para acessibilidade sejam projetados e instalados de forma a oferecer segurança e autonomia a todas as pessoas, com ou sem deficiência. A figura 23 abaixo revela esta situação.

**Figura 23** - Rampa de acessibilidade da BC/UFAL



Fonte: Elaborada pelas autoras.

A figura 24 abaixo mostra que a rampa está suja, em razão disso o usuário cadeirante da biblioteca universitário não tem a divisão do apoio de mão, que ajuda no corrimão. Devido sujeira como areia, o cadeirante pode escorregar ou derrapar os pneus da cadeira.

**Figura 24** - Rampa de acessibilidade da BC/UFAL



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Embora a cadeira de rodas seja uma ferramenta essencial para a mobilidade dos cadeirantes, ela não é suficiente para garantir a inclusão dessas pessoas na sociedade. Muitos lugares ainda não são acessíveis para cadeiras de rodas ou são insuficientes no tocante à acessibilidade, o que limita a independência dos

cadeirantes e dificulta o acesso a serviços e atividades cotidianas, como pode ser visto na figura 25 abaixo.

**Figura 25** – Gabinetes usados para colocarem os livros depois dos estudos, de uso coletivo com acesso estreito para cadeirantes. Fica localizado no acervo geral.



Fonte: Elaborada pelas autoras (2023).

Além disso, o preconceito e a discriminação ainda são uma realidade para muitas pessoas que utilizam cadeira de rodas e muitas vezes, essas pessoas são vistas como incapaz ou dependente o que pode afetar sua autoestima e sua capacidade de se integrar socialmente.

No entanto, muitos cadeirantes têm mostrado grande resiliência e determinação em superar essas barreiras. Eles têm lutado por seus direitos e por uma sociedade mais inclusiva e é de extrema importância que a Biblioteca Central da UFAL deixe essa mensagem clara e objetiva através da organização de seus espaços internos.

Destaca-se ainda o questionário realizado com uma cadeirante (anônima). Ao ser questionado acerca das estruturas externa e interna da Biblioteca Central da UFAL foi enfatizado que já deixou de utilizar os espaços da BC por falta de infraestrutura básica que impediu seu acesso aos livros e materiais disponibilizados. Esclareceu ainda que as prateleiras são altas e muitas vezes precisou pedir ajuda aos funcionários que a trataram de modo grosseiro e desrespeitoso.

Ao ser questionada sobre alguma experiência marcante durante o acesso a Biblioteca foi dito que “Na BC tem muitos espaços restritos e muitos degraus. Quando preciso de algum livro prefiro mandar alguém pegar. E nem sempre tem

alguém que possa...” e reforçou dizendo: “Não bastando as dificuldades na estrutura interna, para chegar até lá é preciso desviar de buracos e raízes de árvores”.

Como sugestão para melhorar o acesso e a experiência com a BC, a entrevistada destacou que comprar computadores adequados, mesas adaptáveis e softwares que facilitem o seu acesso seriam de grande valia.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da construção do presente trabalho e do referencial teórico utilizado, bem como todos os questionamentos e apontamentos realizados para centralizar a discussão justa e necessária sobre o tema abordado, é possível concluir que existem muitas providências cabíveis que podem ser resolutas no intuito de melhorar a acessibilidade na BC/UFAL.

O espaço físico com a construção finalizada no ano de 1990, não foi projetado para considerar o acesso de cadeirantes ou pessoas com mobilidade reduzida e, por isso, toda a estrutura projetada deve passar por reformas e adaptações, uma vez que o mundo passa por constantes modificações e progressos tecnológicos que auxiliam no cotidiano dos indivíduos.

Nesta pesquisa foi realizado um estudo sobre as bibliotecas universitárias no Brasil, assim como sobre a NBR 9050/2015 referente à acessibilidade dos espaços públicos que precisam se adequar às necessidades das pessoas com deficiência.

Quanto ao objetivo geral desta pesquisa que visa analisar as dificuldades de acessibilidade dos usuários cadeirantes na Biblioteca Central da UFAL, foi possível priorizar a troca do elevador por um novo, bem como a instalação de rampas e a implementação portas automáticas com sensor de presença. Além disso, a biblioteca universitária deve oferecer mesas específicas para serem usadas por cadeirantes, além de estudar a possibilidade de ampliar seus corredores e espaços para melhorar a circulação das cadeiras de rodas e rebaixamento de prateleiras para que cadeirantes possam alcançar sozinhos os materiais disponíveis que desejarem manusear.

Essas medidas trariam, sem dúvidas, mais segurança e conforto para os usuários com deficiências motoras ou mobilidade reduzida que frequentam a Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas, tornando-a mais acessível e, de fato, inclusiva.

Para garantir uma inclusão efetiva dos cadeirantes, é preciso não apenas garantir o acesso físico aos espaços públicos, mas também mudar a mentalidade e a cultura da sociedade em relação a essas pessoas. É necessário valorizar suas habilidades e competências, reconhecendo-as como membros plenos da sociedade.

Ao promover a inclusão dos cadeirantes, não só estamos melhorando a vida dessas pessoas, mas também construindo uma sociedade mais justa e solidária para todos.

## REFERÊNCIAS

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Centro de Documentação e Informação: Brasília, 2005. Disponível em: [www.pcd.mppr.mp.br/pagina-253.html](http://www.pcd.mppr.mp.br/pagina-253.html). Acesso em: 28 dez 2022.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm). Acesso em: 5 fev. 2023.

FERREIRA, R. A. **A pesquisa científica nas ciências sociais: caracterização e procedimentos**. Recife: UFPE, 1998.

FONTELLES, R. G. S. Metodologia da Pesquisa Científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. Universidade da Amazônia – UNAMA, 2009. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo\\_C8\\_NONAME.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C8_NONAME.pdf). Acesso em: 10 jan. 2023.

KENSKI, V. M. **Acessibilidade e tecnologias assistivas na inclusão de pessoas com deficiência**: desafios e possibilidades. Perspectiva, Florianópolis, v. 26, n. 2, p. 389-406, jul./dez. 2008.

LIMA, M. R. S. **Acessibilidade em bibliotecas universitárias: estudo de caso na Universidade Federal do Ceará**. 2012. 140 f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2012.

MARCONDES, C. H. **Bibliotecas universitárias: perspectivas e desafios**. 2ª ed. São Paulo: Polis, 2011.

MENDONÇA, R. C. **Acessibilidade em bibliotecas universitárias**: desafios para a inclusão de pessoas com deficiência. Biblios, Buenos Aires, n. 37, p. 1-12, 2010.

MUELLER, S. P.; MENDES, R. S.; CARVALHO, J. A. **Gestão de Bibliotecas Universitárias**. São Paulo: Polis, 2014.

SCHMITT, A. **Bibliotecas universitárias e a sociedade da informação**. Transinformação, Campinas, v. 13, n. 3, p. 7-15, set./dez. 2001.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

## APÊNDICE A

### QUESTIONÁRIO APLICADO

1. Nome e e-mail? Não será citado pois foi uma entrevista anônima
2. Profissão ou ocupação? Não será citado pois foi uma entrevista anônima
3. Com qual frequência costuma utilizar a biblioteca central da UFAL?
4. Alguma vez não conseguiu utilizar a BC/UFAL por falta de estrutura na entrada?
5. Você acha que os espaços entre as estantes/prateleiras são adequadas pra cadeirantes?
6. Já deixou de utilizar algum material por não ter acesso adequado aos livros em prateleiras altas?
7. Já deixou de frequentar algum espaço dentro da BC por falta de elevador ou rampa?
8. Quais as principais dificuldades enfrentadas no acesso a BC/UFAL?
9. Alguma experiência relacionada às dificuldades, que desejaria nos contar?
10. Qual é sua opinião ou sugestão para melhorar a acessibilidade dos cadeirantes na BC/UFAL?